

Ata da 176ª (centésima septuagésima sexta) reunião ordinária do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era - COMPHANE, realizada no dia 19 (dezenove) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um) às 08 horas e 30 minutos, no auditório da Prefeitura Municipal de Nova Era, Rua João Pinheiro, 91, Centro, Nova Era – MG. Estavam presentes nessa reunião: Sr. Moriá Domingues Benevides, vice-prefeito e presidente do Conselho, Fernanda Roselle Carrijo, Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, Sandra Maura Coelho, Diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Helvécio Ermelindo Ferreira, representantes da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, Jamile Cecília Martins, representantes da ACIANE, Aidê Lage Pereira, representante da Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário, Vinícius Moraes Perdigão, representante da EMATER, Marli Gonzaga Gonçalves, Raimundo Paulino Gonçalves e José Hermógenes de Campo, representantes de Associação de moradores de bairro, Paulo Henrique Mesquita, representante da Corporação Musical Euterpe Lagoana. Os conselheiros foram convocados para a reunião por convite individual, via e-mail e WhatsApp no dia 10 (dez) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um). O presidente Moriá Benevides deu as boas-vindas aos presentes e passou a palavra a Sandra Coelho, que deu início a reunião fazendo a leitura da ata da reunião anterior, todos aprovaram e na sequência apresentou a pauta da reunião com os seguintes assuntos: **1.** Alterações dos investimentos do FUMPAC até o momento; **2.** Fazenda da Vargem (Projeto Paisagismo, Construção de Regulamento, data e evento de Reabertura do bem); **3.** Chaminés da antiga fábrica de cerâmica; **4.** Abertura do processo de tombamento da Lagoa e Gruta São José como Sítio Natural; **5.** Programação da 8ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural – IEPHA / MG; **6.** Leitura de solicitações recebidas pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo. Sandra iniciou explicando as alterações necessárias no Plano de Aplicação - FUMPAC, quanto aos valores de investimento no Projeto de Corpo de bombeiros e SPDA (Sistema de Proteção contra descargas atmosféricas) da Fazenda da Vargem, aprovado pelo COMPHANE na reunião de 20 de abril 2021, justificando que devido atualização das planilhas houve alta dos preços dos itens previstos. Moriá acrescentou que, provavelmente até o fim do ano, outras alterações se farão necessárias quanto a esse investimento na Fazenda da Vargem e outros bens, e que todas serão informadas ao Conselho. Na sequência das pautas, Sandra relatou a visita ao bem Fazenda da Vargem realizada em junho de 2021 com objetivo de levantar as demandas das próximas etapas de conservação e manutenção da Fazenda da Vargem, tanto interna (no casarão) quanto

externa (no seu entorno). Nesse sentido, Sandra informou que a administração municipal não tem medido esforços para levantar as características históricas e culturais também da área externa da propriedade, inclusive com a preocupação em contratar um projeto paisagístico, que vá de encontro com o contexto histórico referente às plantações e todas as espécies que tiveram vida ali. Moriá relatou que a intenção também é dar vida através de atividades e oportunidades de investimento que fomentem e dê sustentabilidade à Fazenda, que a Fazenda consiga se sustentar com o apoio da Prefeitura e não somente pela Prefeitura. Sandra lembrou ainda que é preciso fazer um Regulamento de funcionamento da Fazenda da Vargem, nesse regulamento virão todas as normas e ações que podem ser realizadas ou não na propriedade e que essa ação, demandada a muito tempo, já foi citada em anos anteriores, aqui mesmo no Conselho, mas ainda não foi efetivada, e como é uma ação a ser feita em conjunto, se comprometeu que tratará na próxima reunião do Conselho em outubro, essa leitura inicial do documento com os conselheiros. Lembrou que agora em setembro, após um ano e meio fechada, a Fazenda da Vargem será reaberta, com previsão para o dia 15 de setembro, e que a regulamentação se fará ainda mais necessária. Passando para a próxima pauta sobre as Chaminés da Antiga Fábrica de Cerâmica, Moriá explicou aos conselheiros que houve um levantamento prévio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos e a conclusão foi que definitivamente não é viável a manutenção das chaminés, uma vez que o risco é cada vez mais iminente de desabamento e a administração municipal quer priorizar o investimento em outras frentes, como a Lagoa e Gruta São José e outros. A conselheira Aidê pediu a palavra e relatou que fez por conta própria, uma espécie de entrevista oral, com moradores do Bairro das Graças e concluiu que as chaminés são elementos de referência de importância para o bairro e para os cidadãos. Aidê sugere então que a Prefeitura faça uma audiência pública, citando um exemplo do que ocorreu com a Praça da Estação, onde os moradores não foram consultados, o que causou um mal estar, e quando definiram a demolição das linhas férreas causou indignação por parte dos mesmos. A conselheira Aidê questiona que se já existe risco, porque não retiraram ainda as famílias de lá?. Sugere que a defesa civil também seja acionada e que a Astrine seja retirada de lá. Moriá lembra que, segundo os laudos da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, antes mesmo de 2018 (ano que as chaminés foram inventariadas) o risco já existia e também se pergunta /questiona o porquê de as famílias não serem alocadas para outro local. Moriá destaca que a recomendação da demolição é exatamente por isso, pelo risco que aquelas famílias correm. A

conselheira Fernanda sugeriu deixar as ruínas sinalizadas com menção ao bem e a que a maquete referenciando o bem seja exposta no Museu Municipal de Arte e História de Nova Era para trabalhos de Educação Patrimonial. Moria assim, solicitou aos conselheiros a votação e 09 (nove) conselheiros presentes foram favoráveis e 01 (um) foi contra a demolição. A conselheira que votou contra, solicita que seja inserida na ata sua justificativa contra a demolição reforçando que em sua opinião acredita ser prudente efetuar uma consulta pública no Bairro para saber a opinião da comunidade. O conselheiro Paulo justificou o voto esclarecendo que na sua opinião, é um assunto delicado: de um lado o valor de memória do bem e do lado racional, sobre o risco de desabamento com real possibilidade de vidas serem ceifadas com o desabamento, finaliza opinando ser um caso difícil e a tomada de decisão por parte dos conselheiros e mesmo dos representantes ser delicado. Moria reforça sobre o cuidado em deixar um trabalho referenciando as chaminés da antiga fábrica através das placas nas ruínas e maquete contando a história do bem. Dando sequência à reunião, a pauta agora é o pedido de tombamento da Lagoa e Gruta São José como Sítio Natural. Sandra fez a leitura do pedido do prefeito Txai Silva Costa justificando o tombamento da Lagoa e Gruta São José por se constituir um local referencial a comunidade nova-erense, pertencente a sua história, onde são despertados preceitos de fé, de memória e devoção da comunidade bem como nos elementos naturais da flora e fauna do município portanto de extrema importância a preservação. Moria colocou em votação e por unanimidade os conselheiros votaram a favor da abertura do processo de tombamento do bem Lagoa e Gruta São José. Sandra explicou que este é o primeiro passo e que agora deverão ser iniciadas as pesquisas para confecção do dossiê de tombamento a ser apresentado nas próximas reuniões ao Conselho. Lembrou que será elaborado um material de educação patrimonial referente à Lagoa e Gruta São José que servirá como um material de difusão do bem em questão tanto para Escolas e para toda a comunidade. Dando continuidade, Sandra explicou como será a participação do município na 8ª Jornada Mineira do Patrimônio Cultural – promovida pelo IEPHA – MG. O tema da Jornada: “Caminhos do Patrimônio: contemporaneidade e novos horizontes – 50 anos do IPEHA e 25 anos da Lei Hobin Hood”, veio de encontro com a AÇÃO proposta: “*Patrimônio de Portas Abertas – visita presencial ao Bem tombado Fazenda da Vargem com o “I Encontro de grupos atuantes na dinâmica cultural nova-erense”*”. A programação acontecerá na Fazenda da Vargem, dia 15 de setembro de 2021, que, após um ano e meio fechada por causa da pandemia e de obras que aconteceram no casarão, reabrirá para o público. Fernanda explicou sobre

os cuidados com aglomeração e, portanto, limitação de participantes nesse Encontro, convidando somente alguns representantes dos grupos tradicionais do município, mas afirmou que a proposta é uma excelente oportunidade para discutirmos a temática dos desafios trazidos pela pandemia para o patrimônio e comunidade. Sandra justificou aos conselheiros o porquê de trabalhar com subtema: "Lugares de memória", que tanto nos é representada pela memória, identidade e representatividade que é nossa Fazenda da Vargem, pensada para enaltecer o patrimônio material e imaterial, o patrimônio abrindo suas portas (no caso da Fazenda reabrindo literalmente as portas mesmo), convidando representantes dos nossos patrimônios imateriais: Guardas de Congo, Corporação Musical Euterpe Lagoana, Pastel São José e outros grupos do município, com objetivo de destacar a ação descrita assim: *"A imaterialidade do Patrimônio nova-erense pelas janelas do bem Fazenda da Vargem"* - após a abertura oficial da Fazenda da Vargem e lançamento do Plano Municipal de Turismo, promoveremos o registro fotográfico do patrimônio imaterial "dentro" do patrimônio material pelas janelas da Fazenda e na sequência, a Roda de Conversa sobre os desafios dos grupos atuantes na dinâmica cultural nova-erense". Moriá destacou também que o Departamento de Cultura e Turismo vai lançar nesse dia o Plano Municipal de Turismo e que, apesar de ser em horários distintos, a programação junto à Jornada é momento de grande importância para o Turismo e Patrimônio de Nova Era. Sandra destacou a importância de todos os conselheiros estarem conosco na Jornada, na tarde do dia 15 de setembro de 2021 na Fazenda da Vargem, estendendo, portanto, o convite. Finalizando a reunião, Sandra fez a leitura do pedido de Registro da Capoeira como Patrimônio Imaterial de Nova Era, recebido por requerimento, na data 11 de agosto de 2021 pela Associação Cultural Esportiva Social Renovação Erê Capoeira. Sandra explicou que o recebimento do pedido foi registrado e que no próximo ano faremos a votação de todas as solicitações registradas nesse ano de 2021, uma vez que as atividades não aconteceram devido a pandemia. A Diretora Sandra agradeceu a participação de todos os presentes e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que será assinada por mim, Sandra, que a redigiu e lavrou, pelo presidente Moriá Domingues Benevides e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Nova Era, 19 (dezenove) de agosto de 2021 (dois mil e vinte e um).

Moriá Domingues Benevides

Moriá Domingues Benevides

Fernanda Roselle Carrijo

Fernanda Carrijo

Sandra Maura Coelho Sandra Maura Coelho
Vinícius Moraes Perdigão Vinícius Moraes Perdigão
Jamilé Cecília Martins Jamilé Cecília Martins
Helmécio Ermelindo Ferreira Helmécio Ermelindo Ferreira
Raimundo Paulino Gonçalves Raimundo Paulino Gonçalves
Marli Gonzaga Gonçalves Marli Gonzaga Gonçalves
Aidê Lage Pereira Aidê Lage Pereira
Paulo Henrique Mesquita Paulo Henrique Mesquita
José Hermógenes de Campos José Hermógenes de Campos